
***Usina São
Francisco S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de março de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina São Francisco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina São Francisco S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina São Francisco S.A. em 31 de março de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Usina São Francisco S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

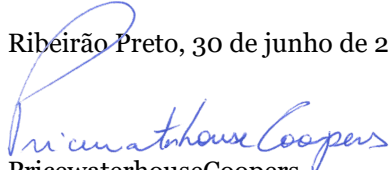
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das investidas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.

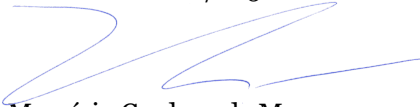


Usina São Francisco S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Usina São Francisco S.A., relativos aos exercícios findos em 31 de março de 2020 e de 2019, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se tornarem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Sertãozinho, 30 de junho de 2020

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstraço do resultado	3
Demonstraço do resultado abrangente	4
Demonstraço das mutaçoões do patrimônio líquido	5
Demonstraço dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstraçoões financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Base de preparaço	9
3 Mudanças nas políticas contábeis	10
4 Principais políticas contábeis	13
5 Determinação do valor justo	21
6 Caixa e equivalentes de caixa	22
7 Contas a receber - Clientes	23
8 Contas a receber – Cooperativa	24
9 Estoques	24
10 Ativos biológicos	24
11 Impostos a recuperar	26
12 Demais ativos	27
13 Depósitos judiciais	27
14 Ativos e passivos fiscais diferidos	28
15 Outras divulgaçoões sobre o fluxo de caixa	29
16 Investimentos	30
17 Imobilizado	32
18 Fornecedores	33
19 Empréstimos e financiamentos	33
20 Passivo de arrendamento e direito de uso	35
21 Demais passivos	37
22 Provisão para contingências	38
23 Instrumentos financeiros	38
24 Partes relacionadas	45
25 Patrimônio líquido	47
26 Receita operacional	47
27 Despesas operacionais por natureza	48
28 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	49
29 Financeiras e cambiais, líquidas	49
30 Compromissos de compra	49
31 Cobertura de seguros	50
32 Avais, fianças e garantias	50

Usina São Francisco S.A.

Balço patrimonial em Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/03/2020	31/03/2019	Passivo	Nota	31/03/2020	31/03/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	108.667	109.398	Fornecedores	18	57.438	54.806
Títulos de capitalização		600	-	Empréstimos e financiamentos	19	115.996	127.024
Contas a receber - Clientes	7	69.617	60.431	Passivo de arrendamento	20	8.448	-
Contas a receber - Cooperativa	8	11.492	8.573	Instrumentos financeiros derivativos	23	14.090	-
Estoques	9	76.977	67.391	Impostos e contribuições a recolher		5.967	3.405
Ativo biológico	10	53.560	50.137	Salários e encargos sociais a pagar		15.085	11.878
Adiantamentos a fornecedores		1.855	2.404	Demais passivos	21	4.322	2.357
Instrumentos financeiros derivativos	23	4.176	-				
Impostos a recuperar	11	53.762	45.713			221.346	199.470
Demais ativos	12	5.236	4.277				
		<u>385.942</u>	<u>348.324</u>				
Não Circulante				Não circulante			
Impostos a recuperar	11	8.787	9.810	Empréstimos e financiamentos	19	186.552	203.957
Depósitos judiciais	13	18.685	3.688	Financiamentos Cooperativa	19	16.371	18.064
Demais ativos	12	11.241	10.280	Passivo de arrendamento	20	42.859	-
Investimentos	16	107.938	91.615	Impostos e contribuições a recolher		1.115	1.115
Imobilizado	17	251.653	239.013	Demais passivos	21	7.982	1.204
Intangível		41	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	31.398	18.492
Direito de uso	20	51.790	-	Provisão para contingências	22	16.606	1.584
		<u>450.135</u>	<u>354.406</u>			<u>302.883</u>	<u>244.416</u>
				Total do passivo		<u>524.229</u>	<u>443.886</u>
				Patrimônio líquido	25		
				Capital social		251.525	200.030
				Ações em tesouraria		(7.891)	-
				Reserva legal		7.689	4.486
				Lucro a deliberar		60.525	54.328
						<u>311.848</u>	<u>258.844</u>
Total do ativo		<u>836.077</u>	<u>702.730</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>836.077</u>	<u>702.730</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina São Francisco S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receitas	26	436.995	424.161
Custo dos produtos vendidos		<u>(277.408)</u>	<u>(272.367)</u>
Lucro bruto		159.587	151.794
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	27	(57.618)	(54.336)
Administrativas e gerais	27	(24.359)	(19.473)
Outras receitas operacionais, líquidas	28	31.768	10.812
Resultado da equivalência patrimonial	16	<u>19.489</u>	<u>10.205</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		128.867	99.001
Receitas financeiras		3.336	11.286
Despesas financeiras		(41.904)	(34.363)
Variação cambial, líquida		<u>7.454</u>	<u>(1.793)</u>
Financeiras e cambiais, líquidas	29	<u>(31.114)</u>	<u>(24.870)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		97.753	74.131
Imposto de renda e contribuição social correntes		(20.797)	(10.528)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	<u>(12.906)</u>	<u>(6.112)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>64.050</u>	<u>57.492</u>
Quantidade de ações - em milhares		1.142	1.142
Lucro líquido por ação - R\$		<u>56,09</u>	<u>50,34</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina São Francisco S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Lucro líquido do exercício	64.050	57.492
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>64.050</u></u>	<u><u>57.492</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina São Francisco S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucro a deliberar</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de março de 2018	170.179	-	1.611	30.449	-	202.239
Aumento de capital social (Nota 25)	29.851	-	-	(29.851)	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 25)	-	-	-	(600)	-	(600)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	57.492	57.492
Destinações:						
Reserva legal	-	-	2.875	-	(2.875)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(287)	(287)
A deliberar em Assembleia Geral	-	-	-	54.330	(54.330)	-
Saldos em 31 de março de 2019	200.030	-	4.486	54.328	-	258.844
Aumento de capital social (Nota 25)	51.495	-	-	(51.495)	-	-
Distribuição de dividendos (Nota 25)	-	-	-	(2.835)	-	(2.835)
Compra de ações de acionistas (Nota 21)	-	(7.891)	-	-	-	(7.891)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	64.050	64.050
Destinações:						
Reserva legal	-	-	3.203	-	(3.203)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(320)	(320)
A deliberar em Assembleia Geral	-	-	-	60.527	(60.527)	-
Saldos em 31 de março de 2020	<u>251.525</u>	<u>(7.891)</u>	<u>7.689</u>	<u>60.525</u>	<u>-</u>	<u>311.848</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina São Francisco S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em Em milhares de reais

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	97.753	74.131
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	70.651	61.567
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(109)	(699)
Resultado da equivalência patrimonial	(19.489)	(10.205)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(30.990)	(28.504)
Diminuição do ativo biológico devido a colheita de cana-de-açúcar	50.137	49.471
Juros e variações cambiais provisionados	27.375	32.609
Provisão para contingências	15.022	-
(Ganhos) perdas não realizados com instrumentos financeiros derivativos	6.688	(6.208)
Provisão para devedores duvidosos	641	690
Depreciação direito de uso de arrendamento	6.342	-
Variação dos ativos e passivos		
Títulos de capitalização	(600)	-
Contas a receber	(10.543)	(7.625)
Estoques	(9.586)	(12.460)
Impostos a recuperar	(19.325)	(14.577)
Adiantamentos a fornecedores	549	377
Demais ativos	(527)	(3.962)
Depósitos judiciais	(14.997)	(627)
Fornecedores	2.632	15.948
Impostos e contribuições a recolher	15.467	5.395
Salários e contribuições sociais	3.208	546
Demais passivos	867	1.366
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>191.166</u>	<u>157.233</u>
Juros pagos ou recebidos	(23.665)	(37.533)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.797)	(10.528)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>146.704</u>	<u>109.172</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos biológicos	(22.570)	(21.633)
Aquisição de investimentos	(851)	(798)
Aquisição de intangível	(41)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(81.838)	(61.969)
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado	2.243	950
Recebimento de dividendos	2.623	3.934
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(100.434)</u>	<u>(79.516)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamento	(7.963)	-
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	90.643	126.041
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(126.511)	(170.401)
Distribuição de dividendos	(2.346)	(3.057)
Aquisição de ações de acionistas	(824)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(47.001)</u>	<u>(47.417)</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(731)</u>	<u>(17.761)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	109.398	127.159
No fim do exercício	<u>108.667</u>	<u>109.398</u>
	<u>(731)</u>	<u>(17.761)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 A Companhia:

A Usina São Francisco S.A. (“Companhia”), com sede na Fazenda São Francisco – Zona Rural, cidade de Sertãozinho, Estado de São Paulo, Caixa Postal 537, tem como atividade as seguintes operações:

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, no mercado interno e externo, é rateado para cada cooperado, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

A Companhia atua também na produção de açúcar e etanol orgânico que são comercializados pela própria Companhia.

Aproximadamente 62% da cana-de-açúcar processada pela Companhia são cultivadas em terras próprias e de terceiros, mediante exploração de parceria agrícola.

1.2 Impacto do Coronavírus (Covid-19) nas Demonstrações Financeiras:

Em meados de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde, declarou o surto do Coronavírus (Covid-19) como uma pandemia global, momento este em que ocorreu o agravamento desta, aumentando a volatilidade dos mercados, tanto financeiro quanto de commodities.

Diante disto, as principais economias globais vêm enfrentando esta situação, estudando e propondo pacotes de estímulos econômicos e de saúde, no sentido de se evitar uma eventual recessão.

No Brasil, medidas de ajuda à prevenção e contenção desta epidemia, estão sendo tratadas mediante a publicação de atos normativos e decretos, tanto na esfera Federal, Estadual e Municipal, abrangendo providências como a postergação do pagamento de tributos e contribuições, medidas restritivas de circulação de pessoas e redução de atividades comerciais e de serviços.

A decretação da pandemia e estado de emergência no Brasil trouxe poucos impactos operacionais para a Companhia, aliado ao fato de que a produção de alimentos e combustíveis (core business) é considerada atividade essencial à economia, mantendo assim a continuidade das operações sem interrupções.

Nas demonstrações financeiras da Companhia e suas investidas, encerradas em 31 de março de 2020, não foram evidenciados quaisquer impactos provocados pela pandemia.

Apesar disso, a Companhia adotou uma série de medidas e iniciativas com o objetivo de garantir a segurança de seus colaboradores e comunidade e reduzir os riscos de impacto às suas atividades.

1.3 Principais medidas adotadas pela companhia:

No início de março de 2020, a Companhia e suas controladas adotaram medidas de prevenção e proteção visando a eventual chegada e disseminação deste vírus, medidas estas que foram complementadas para atender o quanto disposto nas orientações constantes nos decretos Federais, Estaduais e Municipais. A principais medidas adotadas pela Companhia e suas investidas foram:

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Criação de um comitê de gestão de contingência;
- Distribuição de EPIs próprios para todos os colaboradores e obrigatoriedade do seu uso;
- Reforço em todas as medidas de higiene e limpeza, e orientação a todos os colaboradores;
- Comunicação recorrente e constante sobre os temas a relacionadas a ações preventivas de higiene e questões de saúde;
- Afastamento de colaboradores pertencentes ao grupo de risco;
- Realização de trabalho remoto nas áreas administrativas (home office) e revezamento de colaboradores;
- Aumento no número de veículos que realizam transporte coletivo, afim de reduzir a concentração de pessoas;
- Extensão do horário dos refeitórios e demarcação dos lugares para se manter o distanciamento recomendado;
- Acompanhamento pela medicina do trabalho de potenciais casos suspeitos de contaminação e isolamento destes.

1.4 Outras considerações:

No mercado de etanol, é esperado que haja uma redução na demanda por combustíveis do Ciclo Otto devido à redução na atividade econômica. O consumo de açúcar também poderá vir a ser impactado pelo mesmo motivo, apesar das vendas de itens alimentícios em supermercados indicarem que a demanda tem se sustentado.

A Companhia possui estruturalmente alguns diferenciais em relação à outras empresas do setor, que suportam positivamente a continuidade de seus negócios, dentre os quais:

- Diversificação dos negócios, através da linha de produtos Orgânicos da Native, que é comercializada por um canal (supermercados) que está crescendo neste momento;
- Cooperada à Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”) e sócia da Copersucar S/A., que confere uma estabilidade e previsibilidade ao fluxo de caixa;
- Relacionamento bancário sólido e pulverizado, o que permitiu que a companhia aumentasse as operações de captações a partir de março de 2020, reforçando o caixa acima dos níveis habituais que a Companhia opera para suportar eventuais incertezas futuras;
- Gestão de risco ativa através de operações de *hedge* que garantem uma rentabilidade positiva;
- Impacto positivo e substancial na receita proveniente da desvalorização cambial, sem impactos negativos em outras linhas do balanço.

Sobre a revisão de contratos, por acionamento da cláusula de força maior por clientes, não esperamos impacto relevante para a Companhia, considerando que a principal relação desta ocorre com a Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), a qual vem adotando medidas de contingência para não gerar impactos nas operações das associadas.

Não há previsão, ou risco, de interrupção das operações da Companhia e de suas investidas, considerando que todas estão operando em plena capacidade e seus colaboradores com os cuidados e recomendações sanitárias necessárias no combate ao COVID-19, em linha com as recomendações da OMS e o Ministério da Saúde.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tomadas as providências de planejamento operacional e financeiro e de prevenção, a Companhia vem monitorando os possíveis impactos da pandemia nos resultados do próximo exercício. Hoje a prioridade é cuidar da saúde e segurança de seus colaboradores e da comunidade.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Sua emissão foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de junho de 2020.

Um conjunto completo de demonstrações financeiras combinadas, que incluem a Companhia e suas controladas e coligadas para o exercício de 31 de março de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são apresentadas separadamente considerando que as demonstrações financeiras combinadas refletem a posição financeira e patrimonial do Grupo Econômico Balbo. A apresentação dessas demonstrações financeiras combinadas atende os requerimentos do CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, consequentemente o Grupo Econômico optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas no nível das entidades combinadas, sendo elas:

- Usina Santo Antônio S.A.; e
- Usina São Francisco S.A.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas;
- Os investimentos em coligadas e controladas avaliados por equivalência patrimonial.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$-mil), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) as quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos na demonstração financeira da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4.5 (iii) – Vida útil do ativo imobilizado
- Nota 20 – Passivo de arrendamento e direito de uso
- Nota 23 – Instrumentos financeiros

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 – Ativos biológicos;
- Nota 14 – Ativos e passivos fiscais diferidos;
- Nota 22 – Provisão para contingências.

3 Mudanças nas políticas contábeis

A nova norma abaixo entrou em vigor a partir de 1º de abril de 2019 e foram avaliadas pela Administração sobre seus impactos nas informações financeiras e divulgação.

3.1 CPC 06 (R2) – Arrendamentos

i. Considerações preliminares e início da transição:

Essa nova norma trouxe uma extensa revisão na forma de contabilização dos contratos de arrendamento, cuja figura dos arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) – “Arrendamentos” entrou em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de abril de 2019 e substituiu o CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia adotou o CPC 6 (R2) seguindo a abordagem simplificada, a partir de 1º de abril de 2019, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de 2019, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma.

A Companhia reconheceu ativos e passivos para os seus arrendamentos, antes considerados como operacionais exclusivamente aos seus contratos de arrendamento rural, reconhecendo no seu passivo a obrigação até o final de seus contratos, trazidos a valor presente por uma taxa de juros que leva em consideração projeções de instituições financeiras renomadas. Em contrapartida registrou o direito de uso destes arrendamentos como um ativo que será realizado ao custo de produção à medida dos vencimentos de cada contrato, à título de depreciação.

Na Companhia não há contratos de arrendamento de outras naturezas a serem considerados esta norma.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Política Contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustados pelas taxas dos respectivos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente de pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data da transição, descontados usando uma taxa nominal para cada período, baseada nas taxas de juros livres observadas por projeções de mercado (Nota 20).

A Companhia remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo de arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou em taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento dos contratos que incluem opção de renovação. A assertividade da avaliação se a Companhia pode exercer esta opção tem impacto direto no prazo do arrendamento, podendo afetar significativamente o valor do passivo do arrendamento e do ativo de direito de uso reconhecido. As opções de extensão e rescisão estão incluídas nos contratos de arrendamento da Companhia.

iii. Impacto na Transição

A Companhia considera que os efeitos da adoção do CPC 06 (R2) estão mensurados e concluídos da seguinte forma:

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Início da Adoção:

	Saldo anterior	Adoção inicial	Saldo após
	01.04.2019	CPC 06 (R2)	adoção inicial
			01.04.2019
Ativo			
Circulante			
Demais ativos	348.324	-	338.493
	348.324	-	338.493
Não Circulante			
Direito de uso	-	50.751	50.751
Imobilizado	239.013	-	239.013
Outros Ativos	115.393	-	115.393
	354.406	50.751	405.157
Total do Ativo	702.730	50.751	753.481
	Saldo anterior	Adoção inicial	Saldo após
	01.04.2019	CPC 06 (R2)	adoção inicial
			01.04.2019
Passivo			
Circulante			
Passivo de arrendamento	-	7.481	7.481
Demais passivos	199.471	-	199.471
	199.471	7.481	206.952
Não Circulante			
Passivo de arrendamento	-	43.270	43.270
Demais passivos	244.416	-	244.416
	244.416	43.270	287.686
Total do Passivo	443.887	50.751	494.638
Patrimônio líquido	258.843	-	258.843
Total Passivo e Patrimônio líquido	702.730	50.751	753.481

3.2 ICPC 22 - "Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro"

i. Considerações preliminares e início da transição:

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. O ICPC 22 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de abril de 2019.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da Companhia e de suas investidas, com suporte de seus consultores tributários, avaliaram que após a interpretação dessa norma, não foram identificados impactos significativos, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

4.1 Investimentos em controladas

Os investimentos em controlada são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os investimentos da Companhia incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

4.2 Investimentos em coligadas e sociedades controladas em conjunto (*joint venture*)

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os investimentos da Companhia incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhias investidas, após a realização de ajustes para alinhar as suas políticas contábeis com aquela da Companhia, a partir da data em que uma influência significativa ou controle conjunto começam a existir até a data em que aquela influência significativa ou controle conjunto cessam. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma companhia investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda a sua participação acionária nessa companhia registrada por equivalência patrimonial, o valor contábil daquela participação acionária, incluindo quaisquer investimentos de longo prazo, é reduzido à zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é encerrado, exceto nos casos em que a companhia tenha obrigações construtivas ou efetuou pagamentos em nome da companhia investida, quando, então, é constituída uma provisão para a perda de investimentos.

Os investimentos em sociedades controladas em conjunto são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, a qual é reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas em conjunto são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. Quando necessário, as políticas contábeis das investidas são alteradas para garantir consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

4.4 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(i) **Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e não reconhecimento**

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) **Capital social**

Ações ordinárias nominativas da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os “Dividendos a deliberar” serão reconhecidos como obrigações quando deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

4.5 Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2010. A administração da Companhia realizou um estudo sobre os benefícios da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) e concluiu que esses benefícios não são superiores aos custos de adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas / despesas operacionais no resultado.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Custos subsequentes

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Os gastos com manutenção agrícola e industrial, incorridos no período de entressafra são levados ao imobilizado para serem apropriados ao custo de produção do açúcar e do etanol no decorrer da safra seguinte.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Edifícios e construções	30 anos
Máquinas, instalações e equipamentos	Entre 7 e 24 anos
Veículos	10 anos
Máquinas e implementos agrícolas	13 anos
Móveis e utensílios	8 anos
Lavouras de cana-de-açúcar	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4.6 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

4.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros

A Companhia avalia a cada data de apresentação se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos estão registrados com valor acima do seu valor recuperável.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.9 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4.11 Receita operacional

(i) Venda de produtos – Açúcar e etanol orgânicos e demais produtos orgânicos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, que as obrigações de desempenho do contrato com clientes tenham sido cumpridas, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

(ii) Venda de produtos – Açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.12 Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

4.13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados, respectivamente, com base nas alíquotas de 15% (acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda) e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados ao patrimônio líquido ou a outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação ao prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4.14 Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia e sua atividade industrial estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui o risco associado com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor.

A Companhia possui certificações no sistema de gestão integrada e anualmente são realizadas auditorias pelo órgão certificador, visando a conformidade dos processos e operações. Em complemento, a Companhia recebe processos de auditorias e verificações específicas de agências governamentais e independentes, para requisitos específicos do governo e de clientes, além dos requisitos de certificações de segurança de alimentos, agricultura orgânica, comércio justo e de padrões sócio ambientais, que estão submetidos. Assim buscam além da conformidade com padrões da qualidade de seus produtos, melhorias voltadas a sustentabilidade do negócio e cumprimento de sua política de gestão.

4.15 Ativo contingente

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa, da qual a Companhia é cooperada, por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de Açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em dezembro de 2019, a Cooperativa realizou o levantamento da segunda parcela do primeiro precatório e da primeira parcela do segundo precatório, sendo atribuído a Companhia, o montante bruto de R\$ 37.041, transferidos para a Companhia via PN66, deduzidos sobre este valor os custos de manutenção de processo, honorários advocatícios e retenção de PIS e COFINS, no montante de R\$ 7.245, apresentado na nota 28, na rubrica Provisões e Despesas sobre Verba Indenizatória, deduzidos os custos de manutenção de processo, honorários advocatícios e retenção de PIS e COFINS sobre este montante. Segundo informações da Cooperativa, detentora da ação, ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais sobre o restante do valor pretendido no processo, para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras, a melhor estimativa da Administração da Cooperativa é de ser o crédito provável.

Paralelamente, a Cooperativa, propôs medida judicial objetivando afastar as exigências de PIS e COFINS sobre a verba indenizatória em questão, por entender não caracterizar receita tributável em nome daquela entidade.

Sobre a receita acima mencionada, recebida pela Companhia, por também entender que o valor repassado pela Cooperativa se trata de verba indenizatória, a administração da Companhia propôs ação judicial objetivando afastar as exigências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre este valor, garantindo esta discussão mediante depósito judicial, e também constituiu provisão para contingência de igual valor demonstrados nas Notas 13 e 22.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.16 Arrendamentos

Conforme explicado na Nota 3.1, a Companhia mudou a política contábil para arrendamentos nos quais a Companhia é a arrendatária.

Até 31 de março de 2019, os arrendamentos nos quais a Companhia detinha substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, eram classificados como arrendamentos operacionais e os valores alocados diretamente ao custo de produção pelo método linear, durante o período de vigência de cada contrato. A companhia não possuía arrendamentos classificados como financeiros.

A partir de 1º de abril de 2019, os arrendamentos, pela adoção do CPC 06 (R2), passaram a ser classificados como de natureza financeira.

Desta forma, a Companhia passou a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros trazidos a valor presente por uma taxa de juros incremental e em contrapartida reconhecer o direito de uso destes contratos como um ativo (imobilizado).

A Companhia e suas coligadas não possuem contratos em que figure como arrendadora, portanto não houve qualquer ajuste na contabilização dos seus ativos como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Os ativos biológicos e os respectivos produtos

Ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas de venda. A metodologia adotada pela Companhia, para satisfazer a exigência de cálculo nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé, foi de acordo com método de fluxo de caixa futuro descontado. O fluxo de caixa futuro descontado é efetuado considerando premissas como preço da tonelada de cana-de-açúcar, produtividade, custos de corte, carregamento e transporte, custo dos tratamentos culturais, custos de parceria, custo de capital, impostos, entre outros. A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa ao valor presente é calculada com base Custo Médio Ponderado de Capital – WACC.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

6 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Caixa e bancos	4.889	3.297
Aplicações financeiras	<u>103.778</u>	<u>106.101</u>
	<u>108.667</u>	<u>109.398</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são apresentadas a seguir:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Fundos de investimentos - DI Premium (i)	21.397	35.423
Certificado de Depósito Bancário - CDB	67.984	51.810
Operações Compromissadas – Debêntures (ii)	<u>14.397</u>	<u>18.868</u>
	<u>103.778</u>	<u>106.101</u>

(i) Correspondem a operações compromissadas em Fundos DI Premium de liquidez imediata. A remuneração varia entre 100% e 101% do CDI.

(ii) Correspondem a operações compromissadas lastreadas em debêntures, onde a Companhia tem o compromisso de revender as debêntures no curto prazo e valor pré-estabelecidos. A remuneração das aplicações financeiras varia entre 100 % a 102,7% do CDI.

As operações de títulos de capitalização, em linha específica no balanço patrimonial, correspondem a operações que não são classificadas como equivalentes de caixa e representam em 31 de março de 2020 R\$ 600. A remuneração das aplicações financeiras classificadas como títulos de capitalização se refere a TR + 0,5% a.a.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 23.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber - Clientes

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Contas a receber	71.793	61.966
(-) Provisão para devedores duvidosos	<u>(2.176)</u>	<u>(1.535)</u>
	<u>69.617</u>	<u>60.431</u>

Corresponde aos direitos a receber por comercialização de produtos e coprodutos de produção própria da Companhia.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 23.

Os saldos em aberto são realizáveis e não há expectativas de perdas acima do montante já provisionado, inclusive a Companhia tem carta fiança para proteger grande parte do risco de perdas com contas a receber.

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	(1.535)	(1.535)
Constituição de provisão	<u>(641)</u>	<u>-</u>
	<u>(2.176)</u>	<u>(1.535)</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está representada abaixo:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
A vencer		
até 30 dias	21.096	23.258
de 31 até 90 dias	30.427	24.365
de 91 até 180 dias	6.900	26
acima de 180 dias	<u>252</u>	<u>17</u>
	<u>58.675</u>	<u>47.666</u>
Vencidos		
até 30 dias	4.765	7.742
de 31 até 90 dias	1.794	3.105
de 91 até 180 dias	2.034	419
acima de 180 dias	<u>4.525</u>	<u>3.034</u>
	<u>13.118</u>	<u>14.300</u>
	<u>71.793</u>	<u>61.966</u>

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber – Cooperativa

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST n° 66, de 05 de setembro de 1986, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas.

A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na Nota 23.

9 Estoques

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Produtos orgânicos		
-Açúcar orgânico	48.637	33.949
-Etanol Hidrat. Retificado Orgânico	8.191	13.895
-Outros produtos orgânicos	4.494	6.875
Almoxarifado de materiais auxiliares, de manutenção e outros	4.156	3.624
Provisão para estoques obsoletos	(1.014)	(1.014)
Adiantamento a fornecedores de cana (i)	<u>12.513</u>	<u>10.062</u>
	<u>76.977</u>	<u>67.391</u>

- (i) A cana quando do seu recebimento é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo – CONSECANA.

10 Ativos biológicos

A Companhia adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativos biológicos, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	50.137	49.471
Aumento decorrente de tratos culturais	22.570	21.633
Diminuição decorrente da amortização	(50.137)	(49.471)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>30.990</u>	<u>28.504</u>
Ativos biológicos no final do exercício	<u>53.560</u>	<u>50.137</u>

Para o atendimento do CPC 29 – ativo biológico, a Companhia utilizou o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes a cana-de-açúcar em pé.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Área estimada de colheita (hectares)	10.276	10.135
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	90,43	85,00
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	129,49	130,17
Valor do Kg de ATR - R\$	0,8071	0,8186
WACC (a.a.)	6,62%	5,83%

- a) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.
- b) O valor do Kg de ATR é estimado com base em dados divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).
- c) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela administração.

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; custos com Colheita/Corte, Transbordo e Transporte (CCTT); custos de capital (equivalentes a parceria agrícola, arrendamento de terras, aquisição de máquinas e equipamentos); e impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco ou seis safras.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção) e que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor estimado do CONSECANA do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos de oferta e demanda

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol orgânicos produzidos a partir da cana-de-açúcar e demais produtos orgânicos. A Companhia faz a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A gestão destes riscos é administrada diretamente pela Cooperativa, inclusive quanto as análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e para os produtos açúcar e álcool convencionais assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de cana-de-açúcar.

11 Impostos a recuperar

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado	1.587	1.252
PIS e COFINS	45.725	39.870
IRRF	514	459
Imposto de renda e Contribuição social – antecipações	154	154
IRRF sobre aplicações financeiras	2.794	3.909
IPI	10.497	8.820
Outros	1.278	1.059
	62.549	55.523
Circulante	<u>(53.762)</u>	<u>(45.713)</u>
Não circulante	<u>8.787</u>	<u>9.810</u>

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Demais ativos

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Dividendos a receber (i)	15.428	14.035
Seguros a apropriar	584	338
Outros	<u>465</u>	<u>184</u>
	16.477	14.557
Circulante	<u>(5.236)</u>	<u>(4.277)</u>
Não circulante	<u>11.241</u>	<u>10.280</u>

- (i) Compreendido substancialmente por dividendos a receber da controlada Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. a serem liquidados quando da disponibilidade de caixa da controlada, conforme deliberado em Ata de Assembleia de Sócios Quotistas realizada em 24 de julho de 2015.

13 Depósitos judiciais

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Verba indenizatória ação de preços (i)	15.022	-
Outros	<u>3.663</u>	<u>3.688</u>
	<u>18.685</u>	<u>3.688</u>

- (i) A Companhia efetuou depósitos judiciais tributários sobre verba indenizatória recebida (IAA – Nota 4.15 – Ativo contingente), mediante ação judicial objetivando afastar as exigências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A provisão pertinente ao depósito judicial está evidenciada na Nota 22.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos sobre os seguintes valores base:

	Saldo em 31 de março de 2018	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2019	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2020
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	25.793	(3.991)	21.802	(6.462)	15.340
Base negativa da contribuição social	9.244	(1.437)	7.807	(2.325)	5.482
	<u>35.037</u>	<u>(5.428)</u>	<u>29.609</u>	<u>(8.787)</u>	<u>20.822</u>
Passivo não circulante					
Ativo biológico - CPC 29	(16.681)	3.552	(13.129)	1.582	(11.547)
Depreciação - Ajuste por adoção CPC 27	(8.751)	(1.063)	(9.814)	(436)	(10.250)
Arrendamento CPC 06	-	-	-	(164)	(164)
Depreciação acelerada incentivada	(21.985)	(3.173)	(25.158)	(5.101)	(30.259)
	<u>(47.417)</u>	<u>(684)</u>	<u>(48.101)</u>	<u>(4.119)</u>	<u>(52.220)</u>
Imposto de renda e contribuição social líquido	<u>(12.380)</u>	<u>(6.112)</u>	<u>(18.492)</u>	<u>(12.906)</u>	<u>(31.398)</u>

Período estimado de realização dos créditos tributários

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer no exercício e em exercícios anteriores, no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios subsequentes. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Reconciliação da dívida líquida

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Empréstimo de curto prazo	115.996	127.024
Empréstimo de longo prazo	202.923	222.021
Passivo de arrendamento curto prazo	8.448	-
Passivo de arrendamento longo prazo	<u>42.859</u>	<u>-</u>
Total da dívida	370.226	349.046
Caixa e equivalente de caixa	<u>(108.667)</u>	<u>(109.398)</u>
Total da dívida líquida	<u>261.559</u>	<u>239.648</u>

	<u>Empréstimos</u>	<u>Arrendamentos</u>	<u>Total da dívida</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Dívida líquida</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2018	401.307	-	401.307	(127.159)	274.148
Movimentação que afetam o fluxo de caixa					
Aquisições/remensuração	126.041	-	126.041	-	126.041
Pagamentos - Principal	(170.401)	-	(170.401)	-	(170.401)
Pagamentos - Juros	(37.533)	-	(37.533)	-	(37.533)
Outras movimentações de caixa	-	-	-	17.761	17.761
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa					
Aquisições/remensuração	3.231	-	3.231	-	3.231
Variações monetárias/cambiais	<u>26.401</u>	<u>-</u>	<u>26.401</u>	<u>-</u>	<u>26.401</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2019	349.045	-	349.046	(109.398)	239.648
Ajuste de adoção inicial CPC 06(R2) - Nota 3	<u>-</u>	<u>50.751</u>	<u>50.751</u>	<u>-</u>	<u>50.751</u>
Dívida líquida em 1º de abril de 2019	349.045	50.751	399.796	(109.398)	290.399
Movimentação que afetam o fluxo de caixa					
Aquisições/remensuração	90.643	-	90.643	-	90.643
Pagamentos - Principal	(126.511)	(7.963)	(134.474)	-	(134.474)
Pagamentos - Juros	(24.081)	-	(24.081)	-	(24.081)
Outras movimentações de caixa	-	-	-	731	731
Movimentação que não afetam o fluxo de caixa					
Aquisições/remensuração	3.586	7.381	10.967	-	10.967
Despesas arrendamentos	-	1.138	1.138	-	1.138
Variações monetárias/cambiais	<u>26.237</u>	<u>-</u>	<u>26.237</u>	<u>-</u>	<u>26.237</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2020	<u>318.919</u>	<u>51.307</u>	<u>370.226</u>	<u>(108.667)</u>	<u>261.559</u>

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 19.489 em 2020 (ganho de R\$ 10.205 em 2019) de equivalência patrimonial sobre coligadas e controladas.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Controladas e coligadas	97.360	81.062
Adiantamento para futuro aumento de capital	200	175
Ágio de investimentos em controladas e coligadas (i)	7.949	7.949
Outros investimentos avaliados ao custo (ii)	<u>2.429</u>	<u>2.429</u>
	<u>107.938</u>	<u>91.615</u>

- (i) Ágio na aquisição de ações de coligadas e controladas. Realização dar-se-á em eventual alienação ou pela sua redução ao valor recuperável (*impairment*).
- (ii) Compreendido substancialmente pelo investimento na Copersucar S.A. e transferência de adiantamento para futuro aumento de capital para investimentos, conforme deliberações societárias do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira e integralização de capital nos termos da Assembleia Geral Extraordinária, de 10 de julho de 2014 e 19 de setembro de 2014.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas.

	Usina Uberaba S.A.	Agropecuária Iracema S.A.	Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda.	PHB Industrial S.A.	Native Produtos Orgânicos Comercial Importadora e Exportadora Ltda	Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Total
Capital Social integralizado 31 de março de 2020	212.842	7.573	3.018	84.677	3.196	69	311.375
Patrimônio Líquido em 31 de março de 2020	274.226	12.024	15.752	32.519	1.830	3.591	339.942
Resultado do exercício	56.236	4.450	12.734	(14.793)	(164)	3.523	61.986
Participação %	27,50%	38,23%	38,23%	25,00%	99,99%	38,23%	
Saldo em 31 de março de 2018	52.155	4.864	1.154	12.503	2.163	992	73.831
Distribuição de dividendos	(96)	(2.875)	-	-	-	(963)	(3.934)
Aumento de capital	-	-	-	960	-	-	960
Resultado de equivalência patrimonial	10.535	1.620	-	(2.459)	(169)	678	10.205
Saldo em 31 de março de 2019	62.594	3.609	1.154	11.004	1.994	707	81.062
Distribuição de dividendos	(2.623)	(712)	-	-	-	(681)	(4.016)
Aumento de capital	-	-	-	825	-	-	825
Resultado de equivalência patrimonial	15.465	1.672	4.868	(3.699)	(164)	1.347	19.489
Saldo em 31 de março de 2020	75.436	4.569	6.022	8.130	1.830	1.373	97.360

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imobilizado

	Edifícios e construções	Maquinismo, instalações e equipamentos	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Manutenção de máquinas e equipamentos	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 31 de março de 2018	8.755	77.417	8.168	10.628	350	28.333	6.396	1.713	93.870	235.630
Adições	87	244	1.270	3.544	22	29.553	1.181	9.329	19.971	65.201
Alienações	-	-	(105)	-	(6)	-	(2)	(138)	-	(251)
Transferências	77	2.941	523	1	-	-	-	(3.542)	-	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(28.335)	-	-	-	(28.335)
Depreciação	(272)	(3.754)	(721)	(674)	(47)	-	(552)	-	(27.212)	(33.232)
Saldo em 31 de março de 2019	8.647	76.848	9.135	13.499	319	29.551	7.023	7.362	86.629	239.013
Custo Total	15.765	154.791	29.292	27.021	1.258	233.820	12.127	7.362	199.090	680.526
Depreciação acumulada	(7.118)	(77.943)	(20.157)	(13.522)	(939)	(204.269)	(5.104)	-	(112.461)	(441.513)
Valor residual	8.647	76.848	9.135	13.499	319	29.551	7.023	7.362	86.629	239.013
Saldo em 31 de março de 2019	8.647	76.848	9.135	13.499	319	29.551	7.023	7.362	86.629	239.013
Adições	92	648	874	3.150	80	37.651	403	12.152	30.375	85.424
Alienações	(40)	-	(216)	-	-	-	(68)	(1.810)	-	(2.133)
Transferências	243	4.055	1.017	(66)	41	-	12	(5.302)	-	-
Apropriação de gastos de entressafra	-	-	-	-	-	(32.879)	-	-	-	(32.879)
Depreciação	(315)	(5.358)	(582)	(1.224)	(130)	-	(811)	-	(29.352)	(37.772)
Saldo em 31 de março de 2020	8.627	76.193	10.228	15.359	310	34.323	6.559	12.402	87.652	251.653
Custo Total	16.060	159.494	30.967	30.105	1.379	271.471	12.474	12.402	229.465	763.817
Depreciação acumulada	(7.433)	(83.301)	(20.739)	(14.746)	(1.069)	(237.148)	(5.915)	-	(141.813)	(512.164)
Valor residual	8.627	76.193	10.228	15.359	310	34.323	6.559	12.402	87.652	251.653

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Refere-se, substancialmente a investimentos de melhorias na Companhia, sendo i) Nas dependências do parque industrial objetivando maior eficiência da indústria, no processo de fabricação de etanol e a instalação de sistema de expedição de açúcar com balança exclusiva; ii) Na atividade agrícola/automotiva, a aquisição de colhedoras de cana-de-açúcar, caminhões e reboques canavieiros, dentre outros; e, iii) Implantação do projeto de quiosques da marca Native.

Provisão por redução do valor recuperável

Durante os exercícios encerrados em 31 de março de 2020 e de 2019, a Companhia não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Garantia

Em 31 de março de 2020, bens do ativo imobilizado com valor contábil de R\$ 45.717 (R\$ 55.762 em 31 de março de 2019) estão sujeitos a uma fiança registrada para garantir financiamentos bancários (Finame).

Depreciação

A projeção das vidas úteis dos bens constantes do ativo imobilizado da Companhia foi estimada por empresa especializada, contratada para este fim, com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para a realização deste trabalho consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2020, a avaliação da vida útil foi revisada internamente pela administração, com base no laudo dos especialistas, considerando o planejamento e peculiaridades dos negócios da Companhia. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado está evidenciada na Nota 4.5 (iii).

18 Fornecedores

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	49.434	48.103
Fornecedores de materiais, insumos e outros	<u>8.004</u>	<u>6.703</u>
	<u>57.438</u>	<u>54.806</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota 23.

19 Empréstimos e financiamentos

Essa nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a risco de taxas de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 23.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	<u>115.996</u>	<u>127.024</u>
	<u>115.996</u>	<u>127.024</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (a)	186.552	203.957
Financiamentos Cooperativa (b)	<u>16.371</u>	<u>18.064</u>
	<u>202.923</u>	<u>222.021</u>
	<u>318.920</u>	<u>349.045</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Nota de crédito exportação (NCE)	R\$	Juros de 1,15% a 2,90% a.a mais CDI (2019 - Juros de 1,80% a 3,80% a.a mais CDI)	152.314	127.646
Nota de crédito exportação (NCE)	R\$	(2019 - Juros de 118% do CDI)	-	9.034
Carta de crédito exportação (CCE)	R\$	Juros de 2% a 2,95% a.a mais CDI (2019 - Juros de 3,95% a.a mais CDI)	13.445	11.240
CCB	R\$	Juros de 1,45% a.a mais CDI (2019 - Juros de 1,45% a 1,73% a.a mais CDI)	40.032	66.143
Finame	R\$	Juros pré-fixados entre 2,5% a 5,5% a.a (2019 - Juros pré-fixados entre 2,5% e 10,5% a.a)	4.377	7.586
Finame	R\$	Juros de 3,30% a.a mais TJLP (2019 - Juros de 3,30% a 4,50% a.a mais TJLP)	1.775	9.510
Finame	R\$	Juros de 4,9% a 6,51% a.a. + TLP (2019 - Juros de 3,22% a 4,23% a.a mais TLP)	3.714	613
Finame	R\$	(2019 - Juros de 4,28% a.a mais Selic)	-	59
Pro Renova	R\$	Juros de 5,50% a.a mais TJLP (2019 - Juros de 5,50% a.a mais TJLP)	596	1.796
Custeio	R\$	Juros pré-fixados de 6% a.a.	4.896	-
Cédula de Produtor Rural (CPR-F)	R\$	Juros de 1,40% a 1,80% a.a mais CDI (2019 - Juros de 1,40% a 1,80% a.a. mais CDI)	<u>81.399</u>	<u>97.355</u>
			302.548	330.981
Circulante			<u>(115.996)</u>	<u>(127.024)</u>
Não circulante			<u>186.552</u>	<u>203.957</u>

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Safra	31/03/2020	31/03/2019
2020/2021	-	100.108
2021/2022	99.410	67.633
2022/2023	61.921	35.815
2022/2023	21.440	401
2023/2024 a 2027/2028	3.781	-
	<u>186.552</u>	<u>203.957</u>

A Companhia possui algumas obrigações contratuais em vigor (“*covenants*”) decorrentes dos financiamentos como limites de endividamento, geração de caixa, performance financeira e outros. A Companhia está em conformidade com todas as cláusulas restritivas em 31 de março de 2020.

Garantias

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias aval de Companhias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos.

(b) Financiamentos Cooperativa

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa, com a seguinte composição.

	31/03/2020	31/03/2019
Repasse de recursos (Selic)	10.828	12.451
Adiantamentos - Copersucar - Sem correção	5.543	5.613
	<u>16.371</u>	<u>18.064</u>

20 Passivo de arrendamento e direito de uso

Conforme descrito na nota de políticas contábeis (Nota 3), a Companhia reconheceu o CPC 06(R2) em 1º de abril de 2019.

Nos termos da Norma, o arrendatário deve mensurar o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data. Os pagamentos do arrendamento devem ser descontados, utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada imediatamente. Se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, o arrendatário deve utilizar a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário. Os resultados apurados relativos ao Direito de Uso e Passivo de Arrendamento, os prazos contratuais e taxas incrementais de desconto utilizadas, estão adiante descritos:

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Direito de uso - Arrendamento de Terras</u>	<u>Ativo de Direito de Uso</u>
Adoção Inicial em 1º de abril de 2019	50.751
(+) Remensuração	7.381
(-) Depreciação	(6.342)
	<hr/>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>51.790</u>

Vida útil dos contratos de 04 a 08 anos

<u>Passivos de arrendamento</u>	<u>Saldo de Compromisso de Arrendamento Agrícola</u>	<u>Ajuste a Valor Presente</u>	<u>Passivo de Arrendamento</u>
Saldo em 1º de abril de 2019	59.861	(9.110)	50.751
Remensuração	7.343	38	7.381
Pagamentos	(7.963)		(7.963)
Apropriação de encargos financeiros	-	1.138	1.138
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de março de 2020	<u>59.241</u>	<u>(7.934)</u>	<u>51.307</u>
Passivo Circulante			
Arrendamentos agrícolas a pagar			<u>8.448</u>
Passivo Não Circulante			
Arrendamentos agrícolas a pagar			<u>42.859</u>

Prazos contratuais:

<u>Ano Safra</u>	<u>Vencimentos</u>
2021/2022	8.448
2022/2023	8.448
2023/2024	8.447
2024/2025	8.520
A partir de 2026	16.929
Ajuste a Valor Presente	(7.933)
	<hr/>
	<u>42.859</u>

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Taxas incrementais utilizadas:

<u>Vigência dos Contratos</u>	<u>Taxa Incremental</u>
02 anos	5,46%
03 anos	3,64%
04 anos	4,28%
05 anos	4,80%
06 anos	5,14%
07 anos	5,37%
08 anos	5,56%
09 anos	5,79%

21 Demais passivos

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Dividendos a pagar	2.020	1.492
Adiantamento de clientes	1.534	1.167
Aquisição de ações da Companhia (i)	7.067	-
Outros	1.683	902
	<u>12.304</u>	<u>3.561</u>
Circulante	<u>(4.322)</u>	<u>(2.357)</u>
Não circulante	<u>7.982</u>	<u>1.204</u>

- (i) Aquisição de ações de acionistas: Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, as ações em tesouraria são reconhecidas ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 14 de fevereiro de 2020, foi aprovada a compra de ações de acionistas da Companhia (ações em tesouraria), em conexão com a “Política de Aquisição de Ações de Acionistas da Usina Santo Antônio S/A e Usina São Francisco S/A – Grupo Econômico Balbo”, aprovada por acionistas em 01 de fevereiro de 2019, cujo saldo a pagar será liquidado até 2029. Novas transações poderão ocorrer no futuro à medida que haja interesse dos acionistas em vender suas ações para a Companhia nos termos definido na política de compra.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisão para contingências

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Trabalhistas	1.328	1.328
Tributárias (i)	<u>15.278</u>	<u>256</u>
	<u>16.606</u>	<u>1.584</u>

A Companhia efetuou provisão para contingências de natureza tributária referente aos depósitos judiciais sobre verba indenizatória recebida (IAA - Nota 4.15 – Ativo contingente). O depósito judicial está evidenciado na Nota 13.

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	1328	256	1.584
Constituição de provisão	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de março de 2019	<u>1.328</u>	<u>256</u>	<u>1.584</u>
Constituição de provisão	<u>-</u>	<u>15.022</u>	<u>15.022</u>
Em 31 de março de 2020	<u>1.328</u>	<u>15.278</u>	<u>16.606</u>

Passivos contingentes

Existem contingências passivas tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Seguem os valores das contingências que foram consideradas pelos assessores jurídicos como possível o risco de perda:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias / Previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de março de 2019	4.902	30.564	1	2.105	37.572
Saldos em 31 de março de 2020	5.437	45.605	-	4.145	55.187

23 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de risco e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos nos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento, procedimentos de gestão e procedimentos busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol convencional é centrada no relacionamento formalizado com suas controladas e com a Cooperativa. Para os negócios de açúcar e etanol orgânico, levedura e energia elétrica, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões da alta direção para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	6	108.667	109.398
Títulos de capitalização	6	600	-
Contas a receber - Clientes	7	69.617	60.431
Contas a receber - Cooperativa	8	11.492	8.573
Demais ativos	12	16.477	14.557
Depósitos judiciais	13	18.685	3.688
		<u>225.538</u>	<u>196.647</u>

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos apresentados acima não apresentam uma concentração significativa que possam deixar o risco de crédito significativo.

Os saldos de Caixa e equivalentes de caixa são mantidos em instituições financeiras de primeira linha, conforme demonstrado na Nota 6.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir que sempre haja a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/03/2020			
	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	108.667	-	-	-
Títulos de capitalização	600	-	-	-
Contas a receber - Clientes	69.617	-	-	-
Contas a receber - Cooperativa	11.492	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.176	-	-	-
Demais ativos	5.236	11.241	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	18.685
Passivos				
Fornecedores	57.438	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	123.836	176.778	29.455	-
Financiamentos - Cooperativa	-	16.371	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	14.090	-	-	-
Demais passivos	4.322	1.570	2.356	4.056

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2019			
	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	109.398	-	-	-
Contas a receber - Clientes	60.431	-	-	-
Contas a receber - Cooperativa	8.573	-	-	-
Demais ativos	4.277	10.280	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	3.688
Passivos				
Fornecedores	54.806	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	156.543	192.925	38.448	-
Financiamentos - Cooperativa	-	18.064	-	-
Demais passivos	2.357	-	-	1.204

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Os saldos passivos de curto prazo serão liquidados com os saldos ativos de curto prazo e também pela geração de caixa da Companhia durante o exercício.

Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas na demonstração financeira da Companhia, conforme quadros abaixo:

	31/03/2020		
	Ativos pelo custo amortizado	Passivos pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	108.667	-	-
Títulos de capitalização	600	-	-
Contas a receber - Clientes	69.617	-	-
Contas a receber - Cooperativa	11.492	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.176
Demais ativos	16.477	-	-
Depósitos judiciais	18.685	-	-
Total	225.538	-	4.176
Passivos			
Fornecedores	-	57.438	-
Empréstimos e financiamentos	-	302.548	-
Financiamentos - Cooperativa	-	16.371	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	14.090
Demais passivos	-	12.304	-
Total	-	388.661	14.090

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2019		
	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	109.398	-	-
Contas a receber - Clientes	60.431	-	-
Contas a receber - Cooperativa	8.573	-	-
Demais ativos	14.557	-	-
Depósitos judiciais	3.688	-	-
Total	196.647	-	-
Passivos			
Fornecedores	-	54.806	-
Empréstimos e financiamentos (i)	-	333.595	(2.614)
Financiamentos - Cooperativa	-	18.064	-
Demais passivos	-	3.561	-
Total	-	410.026	(2.614)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco em que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de volatilidade no preço de seus produtos

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nos preços de seus produtos fabricados, como açúcar orgânico, etanol e etanol orgânico. Em relação ao açúcar orgânico, opera com hedge de proteção cambial para o mercado externo. No mercado interno não temos histórico de perda dos preços praticados, inclusive com a manutenção de preço neste momento de pandemia. Em relação ao etanol, vem acompanhando a retomada dos preços no mercado interno e projeta sua recuperação ao longo da safra 20/21. Em relação ao etanol orgânico, vem acompanhando a retomada de preços no mercado interno, aliado ao monitoramento da demanda de álcool orgânico no mercado externo.

b) Risco de taxa de juros e análise de sensibilidade

A Companhia está exposta a risco de taxa de juros pós-fixadas, tanto para suas aplicações financeiras como para suas operações de empréstimos e financiamentos.

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representam a exposição máxima do risco de taxa de juros. A exposição máxima do risco de taxa de juros, na modalidade CDI, na data das demonstrações financeiras são:

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Ativo			
Aplicações financeiras	6	103.778	106.101
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	19	287.191	311.417

O cenário provável adotado pela administração reflete as projeções de mercado do CDI para o próximo exercício, ou seja, 3,51% a.a.

Para os cenários I e II das aplicações financeiras foram consideradas uma redução de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

<u>Instrumentos financeiros ativos</u>	<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Provável</u>	<u>I</u>	<u>II</u>
Aplicações financeiras	variação CDI	103.778	3.643	2.732	1.821

Para os cenários I e II dos empréstimos e financiamentos foram considerados um aumento de 25% e 50% respectivamente sobre as taxas utilizadas para o cenário provável. A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado, considerados para os cenários provável, I e II:

<u>Instrumentos financeiros passivos</u>	<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Provável</u>	<u>I</u>	<u>II</u>
Empréstimos e financiamentos	variação CDI	287.191	10.080	12.600	15.121

Em 31 de março de 2020, o valor de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxa de juros correspondiam a R\$ 84.016 (R\$ 35.935 em 31 de março de 2019), contratados com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra as variações da libor flutuante para libor fixa. O resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos durante o exercício foi uma despesa de R\$ 6.688 (receita de R\$ 6.208 em 31 de março de 2019).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	9.273	7.586
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	104.378	106.101
Passivos financeiros	304.103	335.847

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria monitora os retornos sobre capital com base no índice de alavancagem financeira, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo capital total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas considerando a posição do endividamento líquido da empresa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2020 e 2019 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
(+) Empréstimos e financiamentos	318.920	349.046
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(108.667)</u>	<u>(109.398)</u>
(=) Dívida líquida (A)	<u>210.252</u>	<u>239.648</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>311.848</u>	<u>258.844</u>
Total do capital (A + B)	<u>522.100</u>	<u>498.492</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A) / (A + B)	<u>40</u>	<u>48</u>

Classificações contábeis e valores justos

Valor justo *versus* valor contábil

Para todas as operações apresentadas como ativos e passivos financeiros, a administração da Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, não gerando grandes oscilações entre eles.

Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo utilizam um método de avaliação classificado em três níveis.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia mantém apenas instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo em suas demonstrações financeiras. As operações consistem em *swaps* de taxa de juros classificadas como nível 2 na hierarquia de valor justo.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment de ativos financeiros

Todos os ativos financeiros da Companhia, com exceção dos ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis, não apresentam indicadores de perda do valor recuperável.

Garantias

Para os empréstimos tomados pela Companhia são concedidos como garantias aval de Companhias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos.

24 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita por ocasião da Assembleia Geral Ordinária com mandato de três anos. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da administração durante o exercício a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 6.104 (R\$ 5.634 em 2019). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(b) Outras operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem em transações financeiras, adiantamentos para futuro aumento de capital, compra de ações entre as empresas relacionadas e compra e venda de produtos, como cana-de-açúcar e outros, realizadas em condições de mercado.

	Valor da transação		Saldo aberto em	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Vendas de bens, serviços, cana-de-açúcar, bagaço de cana e outros				
Usina Santo Antônio S.A.	8.802	5.813	-	-
Native Produtos Orgânicos Comercial Importadora e Exportadora Ltda.	45	41	-	-
Usina Uberaba S.A.	353	349	-	-
	<u>9.200</u>	<u>6.203</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo circulante				
Contas a Receber				
Native Produtos Orgânicos Comercial Importadora e Exportadora Ltda.	-	-	1.346	1.398
Usina Santo Antônio S.A.	-	-	4	1
Usina Uberaba S.A.	-	-	30	29
Dividendos a receber				
Agropecuária Iracema Ltda.	-	-	4.493	3.781
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.873</u>	<u>5.209</u>
Ativo não circulante				
Dividendos a receber				
Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	10.922	10.240
Adiantamento para futuro aumento de capital				
PHB Industrial S.A.	-	-	200	175
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.122</u>	<u>10.415</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.995</u>	<u>15.624</u>

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor da transação		Saldo aberto em	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Compra de bens, serviços, cana-de-açúcar, bagaço de cana e outros				
Usina Santo Antônio S.A.	71.146	58.257	-	-
Agropecuária Iracema Ltda	3.775	2.483	-	-
Usina Uberaba S.A.	-	89	-	-
Cana-de-açúcar partes relacionadas	15.921	13.879	-	-
	<u>90.842</u>	<u>74.708</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Fornecimento de cana				
Usina Santo Antônio S.A.	-	-	33.094	34.860
Agropecuária Iracema S.A.	-	-	671	4.785
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Acionistas	-	-	613	613
Aquisição de ações em tesouraria				
Acionistas	-	-	785	-
Dividendos a pagar				
Dividendos a pagar	-	-	2.020	1.492
Demais contas a pagar				
Usina Uberaba S.A.	-	-	-	1
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>37.183</u>	<u>41.751</u>
Passivo não circulante				
Aquisição de ações em tesouraria				
Acionistas	-	-	6.282	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>43.465</u>	<u>41.751</u>

(c) Contrato de fornecimento

- (i) A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol convencionais junto a Cooperativa, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.
- (ii) A Companhia também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

Vide demais operações com a parte relacionada Cooperativa nas notas 28 e 29.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2020 e 2019, o capital social está representado por 1.142.235 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 26 de julho de 2019 foi proposto e aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 51.495, decorrente de deliberação assemblear.

Em 27 de julho de 2018 foi proposto e aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 29.851, decorrente de deliberação assemblear.

(b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos e distribuição dos lucros acumulados

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 0,5% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Em assembleia dos acionistas realizada em 26 de julho de 2019 foi deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 2.835 e na assembleia em 27 de julho de 2018, R\$ 600.

A distribuição proposta pela administração para os lucros acumulados está determinada como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Base de cálculo - representada pelo lucro líquido do exercício	64.050	57.492
(-) Reserva legal – 5%	(3.203)	(2.875)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios – 0,5%	(320)	(287)
(+) Absorção de prejuízos acumulados	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>
Lucros a disposição da Assembleia Geral	<u>60.525</u>	<u>54.328</u>

O resultado do exercício em 31 de março de 2020, após destinações legais, apresentado na rubrica “Lucro a deliberar”, serão deliberados por ocasião da Assembleia Geral Ordinária aos acionistas a ser realizada no prazo previsto na legislação.

26 Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de açúcar, etanol, derivados de levedura para o mercado interno e externo e cana-de-açúcar.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Açúcar Orgânico	272.880	276.187
Açúcar	9.685	13.729
Etanol Orgânico	47.952	42.828
Etanol	99.427	84.854
Outros produtos orgânicos	31.316	30.643
Energia elétrica	15.278	15.262
Outras vendas	4.271	919
Serviços prestados	<u>6.027</u>	<u>6.721</u>
Receita bruta	486.836	471.143
(-) Impostos sobre vendas	(46.189)	(43.305)
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(3.652)</u>	<u>(3.677)</u>
	<u>436.995</u>	<u>424.161</u>

27 Despesas operacionais por natureza

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Despesa com pessoal	22.800	19.100
Depreciação e amortização	395	354
Despesa com comercialização	38.655	39.495
Serviços prestados por terceiros	6.284	5.186
Despesas gerais Cooperativa	1.457	1.522
ICMS Subst. Tributária e outras operações	7.162	6.283
Outras despesas	<u>5.224</u>	<u>1.869</u>
	<u>81.977</u>	<u>73.809</u>
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:		
Vendas	57.618	54.336
Administrativas e gerais	<u>24.359</u>	<u>19.473</u>
	<u>81.977</u>	<u>73.809</u>

Custos de Produção

O custo de produção da Companhia é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos e da lavoura, amortização de tratos culturais e de manutenção entressafra, mão de obra, serviços de terceiros, combustíveis, lubrificantes e materiais de manutenção, as quais, em conjunto, perfazem aproximadamente 95% do total do custo de produção dos produtos acabados da Companhia.

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Outras receitas operacionais		
Resultado na venda de ativos imobilizados	220	726
Receita verba indenizatória (Nota 4.15)	37.041	12.055
Ressarcimentos de créditos tributários - REINTEGRA repasse Cooperativa	6.138	-
Outras receitas operacionais	<u>709</u>	<u>686</u>
	<u>44.108</u>	<u>13.467</u>
Outras despesas operacionais		
Resultado na venda de ativos imobilizados	(111)	(27)
Despesa Adto REFIS Lei 1770 - Cooperativa	(683)	(662)
Provisões e despesas sobre verba indenizatória (Nota 4.15)	(8.111)	(1.241)
Outras despesas operacionais - Cooperativa	(1.725)	(342)
Outras despesas operacionais	<u>(1.710)</u>	<u>(383)</u>
	<u>(12.340)</u>	<u>(2.655)</u>
	<u>31.768</u>	<u>10.812</u>

29 Financeiras e cambiais, líquidas

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receitas financeiras		
Operações Cooperativa – PN 66	45	29
Juros aplicações financeiras	2.510	3.422
Juros demais operações e outros	781	1.627
Resultado positivo instrumentos derivativos	<u>-</u>	<u>6.208</u>
	3.336	11.286
Despesas financeiras		
Operações Cooperativa – PN 66	(7.282)	(2.275)
Juros apropriados sobre financiamentos	(20.890)	(26.047)
Juros passivos de arrendamento	(1.138)	-
Descontos concedidos e outros	(5.906)	(6.041)
Resultado negativo com instrumentos derivativos	<u>(6.688)</u>	<u>-</u>
	(41.904)	(34.363)
Variação cambial		
Variação cambial, líquida	<u>7.454</u>	<u>(1.793)</u>
	<u>(31.114)</u>	<u>(24.870)</u>

30 Compromissos

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque:

Usina São Francisco S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compromisso de venda

Na data das demonstrações financeiras a Companhia tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica.

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

Compras de cana-de-açúcar

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

31 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros (informação não auditada), considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2020 a cobertura de seguros contra riscos operacionais era demonstrada conforme abaixo:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Cobertura máxima (i)</u>
Equipamentos	100.000
Estoques de produtos orgânicos	50.000
Estoque de etanol em poder da Cooperativa	54.678
Estoque de açúcar em poder da Cooperativa	21.064
Recall	3.000
D & O	20.000
Responsabilidade Civil Geral	5.000

(i) Correspondente ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Companhia, a Usina Santo Antônio S.A. e a Usina Uberaba S.A.

32 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalista dos contratos de empréstimos da Usina Santo Antônio S.A. e Usina Uberaba S.A.

* * *